

ENTRE A QUALIDADE, A INTEGRALIDADE E A SINGULARIDADE NO SUS: O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Residência hospitalar; Assistência integral à saúde; Qualidade da assistência à saúde

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS), em suas raízes basilares, fundamenta-se em intencionar os serviços de saúde à corporificação de um cuidado universal, integral e centralizado nos sujeitos. No exercício deste cuidar, urge-se a primordialidade de garantir uma assistência com atitudes de atenção direcionadas à qualidade em saúde e à melhoria contínua do seu fazer. Nesta conjuntura, as residências multiprofissionais afluem com o potencial de qualificação assistencial nos serviços as quais estão inseridas, construindo colaborativamente com as equipes de saúde e ofertando um atendimento singular à comunidade durante este processo formativo. Dentre as possibilidades de tecnologias a serem utilizadas pelo residente nesta busca pela qualidade desponta o Projeto Terapêutico Singular (PTS), um plano de cuidados integrais individualizados que fortalece a comunicação interprofissional e promove a satisfação dos envolvidos no processo de cuidar, podendo garantir práticas profissionais mais seguras. O presente trabalho, portanto, intenciona-se a sintetizar um relato acerca da experiência de uso do PTS na residência multiprofissional como uma tecnologia com fins de garantir a qualidade e integralidade na atenção ao usuário.

Métodos

Para sistematização dessas vivências assistenciais, foi realizado um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que apresenta a elaboração e execução do PTS no contexto de um hospital maternidade público. Esta construção sustentou-se no trabalho dialógico entre residentes e demais profissionais de referência inseridos nas ênfases de obstetrícia, neonatologia e ginecologia/mastologia. Para esta realização processual, seguiu-se um trajeto estruturado articulando etapas como a anamnese e definição diagnóstica; a pactuação de metas terapêuticas; a divisão/corresponsabilização das intervenções e a reavaliação do seguimento do cuidado à partir de momentos de diálogo contínuos.

Resultados / Discussão

Ao longo desse processo, torna-se possível constatar múltiplos resultados como o incentivo a um trabalho mais colaborativo interprofissional, com estímulo constante à comunicação, ao compartilhamento dos papéis e a coparticipação nas decisões, integrando a assistência para maior eficiência, segurança do atendimento e reduzindo vazios nestes. Ademais, sendo um cuidado singular centrado no paciente, ao passo em que a equipe se empodera da história individual deste, esta favorece práticas voltadas à qualidade e à segurança, sustentando a excelência assistencial e os espaços para melhoria contínua. No âmbito formativo, o PTS mostrou-se ainda um importante dispositivo para o desenvolvimento do trabalho colaborativo e da corresponsabilização entre os diferentes núcleos profissionais.

Considerações Finais

O presente trabalho foi desenvolvido sob direcionamento da orientadora Dra Elaine Meireles Castro Maia, no âmbito da atuação na residência multiprofissional. À luz das considerações expostas, compreende-se a relevância na utilização do PTS como uma tecnologia eficaz para amparar as práticas de formação em serviço na residência multiprofissional e garantir um cuidado de qualidade, seguro e singular no âmbito do sistema público de saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, Equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Série B. Textos Básicos de Saúde)